

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do 1º semestre de 2011 do Banco IBM S.A., acompanhadas das Notas Explicativas com o relatório de revisão limitada emitido pelos Auditores Independentes com objetivo de atender às normas do Banco Central do Brasil. **1 - Atividades:** A principal estratégia e missão do Banco IBM S.A. é financiar equipamentos, software e serviços IBM através de todos os canais de vendas da IBM Brasil, bem como produtos de TI não IBM. Novas modalidades de negócios vem sendo realizadas desde o 2º semestre de 2006 como aplicação de DI e empréstimos, voltados para investimentos em tecnologia de informação dos seus clientes. **2 - Cenário Econômico:** É esperado ainda um crescimento econômico

nos próximos trimestres, mesmo com o cenário atual. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou inflação no período de 3,81%. O Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), acumulou inflação de 2,93% no primeiro semestre de 2011. **3 - Desempenho Operacional:** Em 30 de junho de 2011, o Banco IBM S.A. apresentou um patrimônio líquido de 256 milhões de reais, obtendo no 1º semestre, em seu portfólio novos contratos aceitos no montante de aproximadamente 626 milhões de reais. O valor presente do montante a receber de arrendamentos e operações de crédito totalizam 1.711 milhões de reais no final do semestre. Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2011.

A Administração**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)**

ATIVO	Nota	2011	2010	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2011	2010
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades.....		8.835	9.544	Depósitos			
Aplicações interfinanceiras de liquidez				Depósitos a vista.....		319	151
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3	100.919	30.578	Depósitos a prazo.....	11a	815.027	397.227
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - carteira própria				Depósitos interfinanceiros.....	11b	80.169	
Quotas de fundos de investimento.....		21	265			815.346	477.547
Relações interfinanceiras				Obrigações por empréstimos - no			
Repasses Interfinanceiros.....		49.227	42.827	exterior	12	201.206	427.115
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....		(34)	(272)	Outras obrigações			
	5	49.193	42.555	Fiscais e previdenciárias.....		26.094	23.137
Operações de crédito				Credores por antecipação de valor			
Empréstimos e títulos descontados - setor privado.....		49.884	61.409	residual.....		20.057	17.751
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....		(952)	(107)	Diversas.....		187.594	74.849
	6	48.932	61.302		13	233.745	115.737
Operações de arrendamento mercantil						1.250.297	1.020.399
Arrendamentos a receber e valor residual garantido - setor público.....		42.927	39.563	Exigível a longo prazo			
Arrendamentos a receber e valor residual garantido - setor privado.....		744.723	751.688	Depósitos			
Rendas de arrendamento a apropriar e valor residual a balancear.....		(783.047)	(782.725)	Depósitos a prazo.....	11a	482.779	195.027
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa.....		(6.843)	(5.600)	Obrigações por empréstimos - no			
Adiantamentos a fornecedores por conta de arrendatários.....		141.139	71.747	exterior	12	256.336	303.822
	7	138.899	74.673	Outras obrigações			
Outros créditos - diversos				Fiscais e previdenciárias - imposto			
Imposto de renda e contribuição social a compensar.....		26.091	21.006	de renda e contribuição social			
Devedores diversos.....		1	1	diferidos.....		100.475	148.434
	10	26.092	21.007	Provisão para riscos fiscais.....		50.523	46.348
Outros valores e bens		154	1.939	Credores por antecipação de valor			
		373.045	241.863	residual.....		15.115	13.554
Realizável a longo prazo					13	166.113	208.336
Aplicações interfinanceiras de liquidez						905.228	707.185
Aplicações em depósitos interfinanceiros		282.887	70.032	Patrimônio líquido			
Relações Interfinanceiras				Capital social - de domiciliados			
Repasses interfinanceiros.....		116.077	44.783	no país.....		198.665	138.728
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....		(24)	(173)	Aumento de Capital.....		21.242	59.937
	5	116.053	44.610	Reservas Lucros.....		35.736	35.170
Operações de crédito				Total do passivo e patrimônio líquido ...		2.411.168	1.961.419
Empréstimos e títulos descontados - setor privado.....		109.667	162.794				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....		(548)	(298)				
	6	109.119	162.496				
Operações de arrendamento mercantil							
Arrendamentos a receber e valor residual garantido - setor público.....		39.205	31.356				
Arrendamentos a receber e valor residual garantido - setor privado.....		680.157	595.767				
Rendas de arrendamento a apropriar e valor residual a balancear.....		(715.158)	(627.123)				
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa.....		(6.249)	(4.439)				
	7	(2.045)	(4.439)				
Outros créditos - diversos							
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social.....		25.872	45.816				
Devedores por depósitos em garantia.....		59.575	55.655				
	10	85.447	101.471				
PERMANENTE							
Imobilizado de arrendamento.....	9	1.407.621	1.337.398				
Diferido.....		39.041	7.988				
		1.446.662	1.345.386				
Total do Ativo		2.411.168	1.961.419				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Estatutária	Legal		
Semestre findo em 30 de junho de 2010						
Em 1º de janeiro.....	138.728		59.937	25.071		223.736
Aumento de Capital (Nota 14).....		59.937	(59.937)			
Lucro líquido do semestre.....			9.594	505	10.099	10.099
Apropriações.....			(9.594)	(505)	(10.099)	
Saldos em 30 de junho.....	138.728	59.937	9.594	25.576		233.835
Mutações do semestre		59.937	(50.343)	505		10.099
Semestre findo em 30 de junho de 2011						
Em 1º de janeiro.....	198.665		21.242	26.189		246.096
Aumento de Capital (Nota 14).....		21.242	(21.242)			
Lucro líquido do semestre.....			9.070	477	9.547	9.547
Apropriações.....			(9.070)	(477)	(9.547)	
Saldos em 30 de junho.....	198.665	21.242	9.070	26.666		255.643
Mutações do semestre		21.242	9.070	477		9.547

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: O Banco IBM S.A. ("Banco" ou "Instituição"), sociedade subsidiária integral da IBM Participações Ltda., tem como objetivo principal financiar, mediante operações de crédito e de arrendamento mercantil, os clientes de sua controladora indireta (IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.) e, consequentemente, diversas operações têm a sua co-participação ou intermediação. O Banco opera na forma de banco múltiplo com as carteiras comercial, de arrendamento mercantil e de investimento sendo os recursos utilizados para tais operações captados substancialmente com as entidades do Grupo IBM. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a política do grupo, tendo em vista a praticabilidade e razoabilidade de serem atribuídos às empresas. **2. Principais práticas contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com base nas normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas

a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem os instrumentos financeiros derivativos, o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, provisões para passivos contingentes, provisão para imposto de renda e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá apresentar variações em relação aos valores originalmente registrados. O Banco revisa essas estimativas e premissas trimestralmente. **(a) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco IBM S.A. **(b) Apuração do resultado:** O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com

base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. **(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. **(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01, em três categorias a saber: • Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. • Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. • Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. As operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por contratos de "swap", estão registradas em contas de compensação pelo valor de referência. Os diferenciais a pagar e a

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	2011	2010
Receitas da intermediação financeira		
Operações de arrendamento mercantil.....	470.234	397.281
Operações de crédito.....	15.462	19.993
Resultado de títulos e valores mobiliários	18.737	1.857
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....		(87)
	504.433	419.044
Despesas da intermediação financeira		
Operações de captação no mercado.....	64.337	25.774
Empréstimos, cessões e repasses.....	21.930	37.972
Operações de arrendamento mercantil.....	388.508	324.334
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(847)	(853)
	473.928	387.227
Resultado bruto da intermediação financeira	30.505	31.817
Outras (despesas) receitas operacionais		
Despesas administrativas.....	(9.080)	(8.485)
Despesas tributárias.....	(4.838)	(4.558)
Outras despesas operacionais.....	(3.090)	(1.585)
Outras receitas operacionais.....	3.919	2.165
	(13.089)	(12.463)
Receita não operacional	22	352
Resultado antes da tributação sobre o lucro	17.438	19.706
Despesa de imposto de renda e contribuição social		
Provisão para imposto de renda.....	(15.739)	(13.693)
Provisão para contribuição social.....	(9.451)	(8.438)
Ativo fiscal diferido.....	17.299	12.524
	(7.891)	(9.607)
	9.547	10.099
Lucro líquido do semestre	168.295.345	168.295.345
Quantidade de ações no final do semestre	168.295.345	168.295.345
Lucro líquido por ação do capital social final.....	0,06	0,06

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

	2011	2010
Atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo).....	9.547	10.099
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais		
Depreciações e amortizações.....	317.636	260.260
Insuficiência de depreciação.....	70.776	56.318
Reversão de créditos de liquidação duvidosa	(847)	(853)
Provisão/(Reversão) de imposto de renda e contribuição social diferidos.....	(17.299)	(12.524)
Baixas líquidas do ativo imobilizado.....	1.238	7.981
Outros.....	(209)	
Lucro líquido ajustado	380.841	321.281
Variação de ativos e obrigações		
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez.....	(155.928)	(78.265)
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	(21)	2.419
Redução (aumento) em operações de crédito (Aumento) em operações de arrendamento mercantil.....	(392.483)	(263.368)
Redução em outros créditos.....	17.772	3.545
(Aumento) em outros valores e bens.....	(88)	(86)
(Redução) em outras obrigações.....	(31.552)	(12.460)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	(233.865)	44.264
Atividades de financiamentos		
Aumento em obrigações por depósitos.....	310.181	101.404
(Redução) em obrigações por empréstimos.....	(77.647)	(141.944)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamentos	232.534	(40.540)
(Aumento) das disponibilidades	1.331	3.724
Modificações na posição financeira		
Início do período.....	10.166	5.820
Fim do período.....	8.835	9.544
Redução (aumento) das disponibilidades	1.331	3.724

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

receber estão registrados em contas patrimoniais. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/01 e estão registrados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são reconhecidos contabilmente de acordo com suas respectivas classificações, como segue: • não destinados a "hedge": em conta de receita ou despesa no resultado; • destinados a "hedge" de risco de mercado: em conta de receita ou despesa no resultado; e; • destinados a "hedge" de fluxo de caixa: o ajuste da parcela efetiva do "hedge" em conta específica do patrimônio líquido. **(e) Arrendamentos a receber e valor residual garantido (VRG):** Registrados pelo valor contratual em contrapartida às contas retificadoras de rendas de arrendamento a apropriar e valor residual a balancear. O VRG recebido antecipadamente é registrado em "Outras Obrigações - diversas" até a data de término do contrato. As rendas a apropriar de arrendamento mercantil são apropriadas ao resultado como rendas efetivas quando do vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF e suas respectivas alterações. Nas operações que apresentam atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação está vinculada ao recebimento das parcelas contratuais de acordo com a Resolução do CMN nº 2.682/99. A receita decorrente da recuperação de operações levadas anteriormente a prejuízo, está classificada na linha de Outras receitas operacionais. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de compatibilizar os registros contábeis do banco, conforme exigido pelas normas legais vigentes, às práticas contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº 1.429/89. **(f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** É fundamentada mediante análise das operações efetuada pela administração, objetivando concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação, as garantias recebidas, bem como as normas estabelecidas na resolução CMN nº 2.682/89. **(g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):** Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social estão registrados levando-se em conta as normas estabelecidas na Resolução CMN 3.355/06 Circular Bacen 3.171/02, limitados ao saldo das obrigações tributárias diferidas decorrentes da superveniência de depreciação. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 15%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. **(h) Permanente:** Conforme Resolução CMN 3.617/08 os ativos objeto de arrendamento mercantil estão registrados no ativo imobilizado, demonstrados ao custo, combinado com os seguintes aspectos: • depreciação do imobilizado de arrendamento calculada com base na vida útil estimada ou de forma acelerada segundo as disposições da Portaria MF nº 140/84 e suas respectivas alterações. Os valores residuais dos contratos, ajustados pelos valores da opção de compra, são transferidos para o ativo diferido e amortizados no prazo de vida útil remanescente do bem, se devedores, ou apropriados diretamente ao resultado, se credores; e • ajustes de superveniência/insuficiência de depreciação do imobilizado de arrendamento, equivalentes ao ajuste das operações de arrendamento mercantil ao valor presente de seus fluxos futuros, com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação, que está classificado na demonstração do resultado em receitas ou despesas da intermediação financeira, operações de arrendamento mercantil. O ajuste líquido de insuficiência de depreciação apurado no semestre findo em 30 de junho de 2011 monta a R\$ 70.776 (2010 - de R\$ 56.318). **(i) Ativo Intangível:** Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. O Banco não possui ativos intangíveis à data do balanço. **(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN. **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 17); **Passivos Contingentes:** são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 17); e **Obrigações Legais:** fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 17). **(k) Outros ativos e passivos:** Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base "pro-rata" dia). **3. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Em 30 de

junho de 2011, as aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações de Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI.

		2011		2010		
Venci- Emissão	mento Final	Contraparte	Circu- lante	Longo prazo	Circu- lante	Longo prazo
03.09.2007	03.09.2011	Banco BIC	3.731		3.342	6.685
03.12.2007	05.12.2011	Banco Votorantim	2.776		4.993	2.495
13.05.2011	13.05.2015	Banco Santander	5.304	15.917		
06.05.2010	06.05.2014	Banco Itaú	4.680	9.361	4.210	12.631
13.08.2010	13.08.2013	Banco Itaú	11.992	29.980		
03.11.2010	03.11.2015	Banco Itaú	7.901	27.653		
25.02.2011	25.02.2015	Banco Itaú	4.335	13.010		
20.05.2010	20.05.2014	Banco Fibra	909	1.819	803	2.409
10.12.2010	10.12.2014	Banco Fibra	1.181	2.953		
25.03.2011	25.03.2015	Banco Fibra	1.036	3.108		
16.06.2011	16.06.2015	Banco Fibra	798	2.395		
23.09.2010	23.09.2015	Banco Fibra	1.995	4.985		
23.09.2010	23.09.2014	Banco Sofisa	1.102	2.751		
14.06.2010	14.06.2015	Banco do Brasil	10.044	30.133	9.045	36.179
05.11.2010	05.11.2015	Banco do Brasil	2.305	8.069		
10.02.2011	10.02.2015	Banco do Brasil	23.993	83.972		
23.03.2011	23.03.2016	Banco do Brasil	1.279	5.115		
14.09.2010	14.09.2014	Banco do Brasil	2.567	8.986		
23.06.2010	23.06.2014	Banco Panamericano	3.614	7.228	3.211	9.633
30.06.2010	01.07.2010	Bradesco			4.974	
13.08.2010	13.08.2014	Banco Safra	3.205	8.012		
30.12.2010	30.12.2014	Banco Safra	2.168	5.426		
08.04.2011	08.04.2015	Banco Safra	2.386	7.160		
16.06.2011	16.06.2015	Banco Safra	1.618	4.854		
			100.919	282.887	30.578	70.032

Títulos e valores mobiliários estão representados por aplicações em quotas de fundo de investimento financeiro. **4 Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos representam contratos acordados com contrapartes para administrar as exposições a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) diretamente correlacionados no que se refere às alterações nos seus valores de mercado em relação aos itens que estiverem protegendo, tanto no início quanto ao longo da vida dos contratos, e (ii) considerados efetivos na redução dos riscos associados às exposições a serem protegidas, são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza, a saber: (i) "Hedge" de risco de mercado - Os ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. (ii) "Hedge" de fluxo de caixa - A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas não realizados, deduzidos dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. O Banco participa de operações de "swap" que se destinam a reduzir a exposição de suas captações aos riscos de taxas de juros e de moeda. A administração desses riscos é efetuada através de políticas que definem as estratégias de operação, bem como os controles de acompanhamento

(a) Clientes pessoa jurídica por atividade econômica e nível de risco

Atividade econômica	Percentual de provisão -		Nível de risco	Valor		Provisão para perdas	Valor		Provisão para perdas
	Res. 2.682/99			futuro	presente		futuro	presente	
Indústria.....	-		AA	73.844	69.695		57.304	53.436	
	0,5%		A	44.019	41.486	(207)	39.007	36.374	(182)
	1,0%		B	30.142	28.408	(284)	16.591	15.471	(155)
	3,0%		C	22.142	20.867	(626)	10.083	9.402	(282)
	10,0%		D	7.574	7.139	(714)	9.434	8.797	(880)
	30,0%		E	1.697	1.599	(480)	3.048	2.842	(853)
	50,0%		F	1.583	1.492	(746)			
	70,0%		G	296	279	(195)			
	100,0%		H	551	520	(520)	487	454	(454)
Comércio.....	0,5%		A	88.337	83.254	(416)	112.876	105.257	(526)
	1,0%		B	84.031	79.196	(792)	86.598	80.753	(807)
	3,0%		C	1.877	1.769	(53)	2.643	2.464	(74)
	10,0%		D	5.065	4.773	(477)	5.189	4.839	(484)
	30,0%		E	598	563	(169)			
	100,0%		H	206	195	(195)			
Instituições financeiras.....	-		AA	832.737	784.820		829.826	773.816	
	0,5%		A	39.485	37.212	(186)	47.876	44.644	(223)
	1,0%		B	78.229	73.728	(737)	2.834	2.643	(26)
	3,0%		C	107	101	(3)			
	10,0%		D	3.562	3.357	(336)			
	50,0%		F	394	371	(186)			
Rural.....	3,0%		C	811	764	(23)			
	10,0%		D	3.340	3.148	(315)			
Serviços.....			AA	11.120	10.480		16.432	15.323	
	0,5%		A	113.089	106.582	(533)	93.544	87.231	(436)
	1,0%		B	27.485	25.904	(259)	56.378	52.573	(526)
	3,0%		C	4.673	4.404	(132)	8.541	7.964	(239)
	10,0%		D	28.119	26.051	(2.650)	16.325	15.223	(1.522)
	30,0%		E	75	71	(21)	1.509	1.408	(422)
	50,0%		F	670	631	(316)			
	70,0%		G	1	1	(1)	61	57	(40)
	100,0%		H	1.153	1.087	(1.087)	1.788	1.668	(1.668)
				1.507.012	1.420.297	(12.659)	1.418.374	1.322.639	(9.799)

(b) Por faixa de vencimento - valor presente

	Vencidas							A vencer
	Entre		De 181		Após		Total	
	Até 60 dias	61 e 180 dias	181 e 360 dias	Até 180 dias	a 360 dias	360 dias		
2011...	10.042	1.020	539	422.210	308.517	677.969	1.420.297	
2010...	8.578	294	307	400.355	328.310	584.795	1.322.639	

(c) Composição do valor presente

	2011	2010
Arrendamentos a receber e valor residual garantido		
Setor público.....	82.132	70.919
Setor privado.....	1.424.880	1.347.455
Rendas de arrendamento a apropriar e valor residual a balancear.....	(1.498.205)	(1.409.816)
Custo de bens arrendados.....	2.874.039	2.652.050
Depreciação acumulada.....	(1.717.664)	(1.685.796)
Superveniência de depreciação.....	251.247	371.144
Diferido (perdas em arrendamento a amortizar).....	39.041	7.988
Credores por antecipação do valor residual.....	(35.172)	(31.305)
	1.420.297	1.322.639

(d) Movimentação global da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos semestres.

	2011	2010
Saldo inicial.....	16.123	11.742
Reversão de provisão.....	(847)	(853)
Saldo final.....	15.276	10.889

e definição dos limites de posição. Contratos de "swap" de taxa de juros são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras pelo diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente), aplicados sobre um valor referencial de principal. Em 30 de junho de 2011 e de 2010, não havia operações de swap em aberto. **5. Repasses Interfinanceiros:** As operações de repasses interfinanceiros são compostas substancialmente por operações de empréstimos, com recursos provenientes da Resolução nº 2.770.

Atividade econômica	Percentual de provisão de risco	Nível	2011		2010	
			Provisão para perdas	Valor	Provisão para perdas	Valor
Instituições Financeiras		AA	153.617		33.517	
	0,5%	A	11.687	(58)	19.357	(97)
	1,0%	B			34.736	(348)
Total.....			165.304	(58)	87.610	(445)
Circulante ..			49.227	(34)	42.827	(272)
Longo prazo			116.077	(24)	44.783	(173)

6. Operações de crédito: As operações de crédito são compostas substancialmente por operações de empréstimos, com recursos provenientes da Resolução nº 2.770.

Atividade econômica	Percentual de provisão de risco	Nível	2011		2010	
			Provisão para perdas	Valor	Provisão para perdas	Valor
Serviços.....		AA	7.257		158.339	
	0,5%	A	122.525	(612)	27.600	(138)
	1,0%	B			9.908	(99)
Comércio ...	0,5%	A	15.355	(77)	23.074	(115)
	1,0%	B	8.181	(82)	5.282	(53)
	3,0%	C	1.748	(52)		
	10,0%	D	3.916	(392)		
	50,0%	F	569	(285)		
Total.....			159.551	(1.500)	224.203	(405)
Circulante ..			49.884	(952)	61.409	(107)
Longo prazo			109.667	(548)	162.794	(298)

7. Operações de arrendamento mercantil: Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não-cancelamento e de opção de compra e são pactuados com cláusulas de correção monetária prefixada ou pós-fixada, ou de variação cambial e, quando aplicável, repactuação periódica das taxas de juros. Os arrendamentos a receber são garantidos pelos próprios bens, objeto de arrendamento, e os contratos contêm cláusula de seguro obrigatório em favor do Banco. A Resolução CMN nº 2.682/99, introduziu parâmetros para a classificação das operações de arrendamento e constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Os principais são: • as operações de arrendamento são classificadas em nove níveis de riscos; e • a provisão para arrendamentos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável. As operações de arrendamento mercantil em 30 de junho de 2011 e de 2010 e as correspondentes provisões para crédito de liquidação duvidosa podem ser assim demonstradas:

Atividade econômica	Percentual de provisão -		Nível de risco	Valor		Provisão para perdas	Valor		Provisão para perdas
	Res. 2.682/99			futuro	presente		futuro	presente	
Indústria.....	-		AA	73.844	69.695		57.304	53.436	
	0,5%		A	44.019	41.486	(207)	39.007	36.374	(182)
	1,0%		B	30.142	28.408	(284)	16.591	15.471	(155)
	3,0%		C	22.142	20.867	(626)	10.083	9.402	(282)
	10,0%		D	7.574	7.139	(714)	9.434	8.797	(880)
	30,0%		E	1.697	1.599	(480)	3.048	2.842	(853)
	50,0%		F	1.583	1.492	(746)			
	70,0%		G	296	279	(195)			

Em 30 de junho de 2011 e de 2010, não havia inadimplência nas operações ativas vinculadas.

	2011	2010
9. Imobilizado de arrendamento		
Máquinas e equipamentos	2.540.931	2.333.701
Outros bens de arrendamento	333.107	318.349
Depreciação acumulada	(1.717.664)	(1.685.796)
Superveniência de depreciação	251.247	371.144
	<u>1.407.621</u>	<u>1.337.398</u>

O imobilizado de arrendamento está segurado pelos arrendatários em favor do Banco, conforme estabelecido em cláusula contratual.

	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
10. Outros créditos				
Créditos tributários (i)				
Imposto de renda e contribuição social (i)		25.872		45.816
Depósitos judiciais (Nota 17)		59.575		55.655
Devedores diversos	1		1	
Imposto a compensar - antecipações	26.091		21.006	
	<u>26.092</u>	<u>85.447</u>	<u>21.007</u>	<u>101.471</u>

(i) A administração estima a sua realização em linha com os tributos a recolher apresentados sob "Obrigações tributárias diferidas", conforme Notas 2(g) e 13. **11. Depósitos:** (a) **Depósitos a prazo:** O Banco capta recursos por meio da emissão de recibos de depósito bancário para sua controladora indireta (IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.), os quais estão substancialmente vinculados ao recebimento de parcelas de contratos de arrendamento mercantil efetivados com recursos originados destes depósitos, nos termos da Resolução do CMN nº 2.921/02 (Nota 8). Os depósitos são remunerados pela variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI ou a taxas prefixadas.

	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Vencimento final				
2010			129.871	
2011	147.906		122.464	14.677
2012	320.390	11.963	78.582	88.070
2013	3.505	1.742	2.430	2.399
2014	142.491	149.786	23.146	44.990
2015	170.276	246.857	40.734	44.891
2016	30.459	72.431		
	<u>815.027</u>	<u>482.779</u>	<u>397.227</u>	<u>195.027</u>

(b) **Depósitos Interfinanceiros:** Em 30 de junho de 2011, o Banco não apresentava captações em depósitos interfinanceiros. Em 30 de junho de 2010, o Banco apresentava captações em depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 80.169, remunerados pela variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI e/ou taxa prefixada, com vencimento final em 01 de julho de 2010. **12. Obrigações por empréstimos no exterior:** As obrigações por empréstimos no exterior no montante de R\$ 457.542 (2010 - R\$ 730.937), equivalentes a US\$ 293 milhões (2010 - US\$ 406 milhões), incluem captações através de Floating Rate Notes, sendo parte dessas operações vinculadas as operações ativas conforme Resolução nº 2.921 (Nota 8) e têm vencimentos em até cinco anos e juros com "spread" de até 6,3% ao ano e em alguns casos acrescidos de Libor, estando composta da seguinte forma:

	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimo				
IBM Int. Treasury Serv. Company				
Dólar	25.260	7.090	72.100	45.897
CDI	175.946	249.246	355.015	257.925
	<u>201.206</u>	<u>256.336</u>	<u>427.115</u>	<u>303.822</u>

Os empréstimos de longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento:

	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Vencimento				
2011				97.296
2012		65.125		97.306
2013		118.659		69.484
2014		47.777		20.175
2015		21.772		19.561
2016		3.003		
		<u>256.336</u>		<u>303.822</u>

As despesas com essas operações reconhecidas no semestre findo em 30 de junho de 2011 totalizam R\$ 21.931 (2010 - R\$ 37.972) e foram registradas na rubrica de despesas com empréstimos, cessões e repasses.

	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
13. Outras obrigações				
Fiscais e previdenciárias				
Impostos e contribuições a recolher	26.094		23.137	
Diversas				
Fornecedores - partes relacionadas	125.850		70.891	
Fornecedores - não IBM	58.597			
Obrigações fiscais diferidas		100.475		148.434
Provisões para riscos fiscais (nota 17)		48.265		44.239
Provisões para passivos contingentes (nota 17)		2.258		2.109
Credores por antecipação de valor residual				
Contratos em Aberto	20.057	8.864	17.751	7.303
Contingente		6.251		6.251
Credores diversos - país	3.147		3.958	
	<u>233.745</u>	<u>166.113</u>	<u>115.737</u>	<u>208.336</u>

(i) Fornecedores - partes relacionadas referem-se a valores a pagar à

IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda. por fornecimento de máquinas e equipamentos para arrendamento e prestação de serviços de assessoria administrativa, financeira, fiscal e societária, bem como aluguel de imóvel. O pagamento pela prestação de serviços e pelo aluguel do imóvel é mensal, seguindo os contratos vigentes. O total das despesas registradas no semestre findo em 30 de junho de 2011 montou a R\$ 8.013 (2010 - R\$ 7.686) e está classificado na demonstração de resultado na rubrica de Despesas administrativas. (ii) Obrigações fiscais diferidas decorrem da superveniência de depreciação (Nota 9) e foram apuradas conforme descrito na (Nota 2g). (iii) Na conta de Credores diversos - país são lançados valores a pagar das operações com fornecedores de empresas não ligadas. **14. Patrimônio líquido:** (a) **Capital social:** Representado em 30 de junho de 2011 e de 2010 por 168.295.345 ações sem valor nominal, sendo 163.437.345 ações ordinárias e 4.858.000 ações preferenciais. (b) **Aumento de Capital:** Em 12 de abril de 2011 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aumento de capital do Banco de R\$ 21.242 sem emissão de novas ações, considerando a utilização do saldo existente em 31 de dezembro de 2009 da Reserva Estatutária (R\$ 59.937). (c) **Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. (d) **Reserva estatutária:** Reserva destinada a assegurar adequada margem operacional ao banco. O saldo desta conta poderá ser destinado para aumento de capital ou distribuição de dividendos. (e) **Dividendos:** O estatuto social assegura um dividendo mínimo obrigatório anual de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas, bem como dispõe que o Banco poderá declarar, por deliberação da diretoria, dividendos intermediários à conta do lucro apurado em balanços mensais, bimestrais ou semestrais. As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso do capital, no caso de liquidação do Banco, e direito a dividendos de 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias. **15. Imposto de renda e contribuição social:** Em 30 de junho de 2011 e de 2010, a conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas nominais e o valor registrado no resultado do semestre findo nesta data, pode ser resumida da seguinte forma:

	2011		2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Corrente				
Resultado antes da tributação sobre o lucro	17.438	17.438	19.706	19.706
Adição da insuficiência de depreciação	70.776	70.776	56.318	56.318
Exclusão da reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(847)	(847)	(853)	(853)
Demais adições (exclusões)	2.641	2.641	3.141	5.195
Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	(27.002)	(27.002)	(23.494)	(24.110)
Base de cálculo	63.006	63.006	54.818	56.256
Alíquota nominal	15%	15%	15%	15%
Imposto de renda e contribuição social corrente	9.451	9.451	8.223	8.438
Base de cálculo para IR Adicional	62.886		54.698	
Alíquota nominal	10%		10%	
	6.288		5.470	
Imposto de renda e contribuição social corrente	(15.739)	(9.451)	(13.693)	(8.438)
Diferido				
Reversão de obrigação fiscal diferida sobre insuficiência de depreciação	17.694	10.616	14.079	8.448
Reversão de crédito tributário sobre prejuízo fiscal e Contribuição social	(6.751)	(4.050)	(6.386)	(3.617)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	<u>10.943</u>	<u>6.566</u>	<u>7.693</u>	<u>4.831</u>

A movimentação do semestre referente ao crédito tributário e as obrigações tributárias diferidas é assim demonstrada:

	2011		2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo Inicial	36.673	128.785	55.819	170.961
Reversão no semestre	(10.801)	(28.310)	(10.003)	(22.527)
	<u>25.872</u>	<u>100.475</u>	<u>45.816</u>	<u>148.434</u>

(i) Em adição ao valor do crédito tributário acima, o Banco detém parcela de crédito tributário decorrente de diferenças temporárias, a qual não encontra-se reconhecida contabilmente, considerando-se as atuais expectativas de realização da administração. No primeiro semestre de 2011 o Banco contabilizou o valor de R\$ 210 de IR/CS diferido relativo ao exercício de 2010. **16. Gerenciamento de risco:** (a) **Risco de mercado:** A política do Banco é de proteção dos ativos e passivos expostos a variações de

moeda e de taxa de juros, com a utilização de derivativos, sempre que necessário. Há acompanhamento diário dessas exposições por meio de metodologia própria, em que são utilizados preços e taxas divulgados no mercado, e há revisões mensais da diretoria referente à metodologia empregada. Em 30 de Junho de 2011 e de 2010, não havia posição com derivativos em aberto para proteção de seus ativos da variação cambial. Em cumprimento à Resolução nº 3.464/2007, o Banco IBM torna pública a Estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado, cujo relatório poderá ser acessado no seguinte endereço: Avenida Pasteur, nº 138/146 - 7º andar, parte A. (b) **Risco de liquidez:** Eventuais riscos de liquidez são gerenciados principalmente pela negociação prévia de empréstimos de longo prazo que são protegidos de risco de mercado, segundo a política descrita anteriormente. O Banco também mantém o montante de recursos próprios (patrimônio líquido) conservadoramente compatível com o volume de suas operações, monitorando assim sua liquidez. Em cumprimento à Resolução nº 2.804/2000, o Banco IBM torna pública a Estrutura de Gerenciamento do Risco de Liquidez, cujo relatório poderá ser acessado no seguinte endereço: Avenida Pasteur, nº 138/146 - 7º andar, parte A. (c) **Risco de crédito:** A política de concessão de crédito do Banco, estabelece os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes de operações. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, contemplando dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Em cumprimento à Resolução nº 2.804/2000, o Banco IBM torna pública a Estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito, cujo relatório poderá ser acessado no seguinte endereço: Avenida Pasteur, nº 138/146 - 7º andar, parte A. (d) **Risco operacional:** O Banco, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §2º, da Resolução nº 3.380/2006 do Conselho Monetário Nacional, tornou público resumo de sua estrutura de gerenciamento do Risco Operacional. A estrutura engloba políticas institucionais, de processos e procedimentos, de sistemas e plano de contingência para ocorrência de eventos externos, contém, ainda, organograma inicial e final. O inteiro teor da Estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional implementada pelo Banco é de acesso público e poderá ser acessado no seguinte endereço: Avenida Pasteur, nº 138/146 - 7º andar, parte A. **17. Contingências:** O Banco é parte envolvida em processos judiciais e administrativos de naturezas tributária e cível. A Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, provisiona integralmente os processos, cujo risco de perda seja classificado como provável. Dessa forma, tem sido adotado, para as ações de natureza tributária, o procedimento de depositar em juízo os valores envolvidos e constituir a respectiva provisão para riscos fiscais, como abaixo demonstrado, os quais estão apresentados no balanço patrimonial no longo prazo nas rubricas "Outros créditos - Diversos" (Nota 10) e "Outras obrigações - Diversas - (Nota 13)", respectivamente. O Banco também foi acionado judicialmente em ações cíveis, principalmente a: (i) danos morais e materiais relacionados; (ii) ações de concordata e/ou falência e (iii) planos econômicos instituídos no passado pelo governo brasileiro. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas para processos específicos com base na opinião de assessores jurídicos. O passivo relacionado às obrigações legais em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

	2011		2010	
	Depósitos em garantia	Provisão para riscos fiscais	Depósitos em garantia	Provisão para riscos fiscais
Processos Tributários				
PIS	18.079	18.079	14.053	14.053
CSLL	28.468	28.468	28.468	28.468
CIDE (a)	1.718	1.718	1.718	1.718
Outros (b)	11.310		11.416	
	<u>59.575</u>	<u>48.265</u>	<u>55.655</u>	<u>44.239</u>
Cíveis				
Outros		2.258		2.109
	<u>59.575</u>	<u>50.523</u>	<u>55.655</u>	<u>46.348</u>

(a) Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico. (b) Refere-se substancialmente a depósitos judiciais no montante de R\$ 11,2 milhões, sobre autos de infração para os quais a administração e seus consultores jurídicos internos e externos entendem que os mesmos não são aplicáveis e têm expectativa de perda remota, exceto pelo processo relativo a CSLL com depósito judicial no valor de R\$3,2 milhões, cujo o risco de perda está classificado como possível. A Administração, com base na avaliação dos seus assessores jurídicos internos e externos, quando a probabilidade de perda é possível, não constitui provisões para contingências. Os processos relevantes avaliados como risco de perda possível, não provisionados, referem-se primordialmente a processos cíveis sobre danos morais, materiais e montam R\$ 623 (2010 - R\$ 367). **18. Partes Relacionadas:** O Banco IBM S.A. tem como controladora direta a IBM Participações Ltda. que por sua vez tem a IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda. como sua controladora direta. O Banco IBM mantém com sua controladora indireta, IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., as seguintes transações: a) Contratação de prestação de serviços e aluguel de imóvel (nota 13); b) Obrigações por compra de máquinas e equipamentos para operações de arrendamento (nota 13); c) Captação de recursos por meio da emissão de recibos de depósito bancário (nota 11) e floating rates notes (nota 12).

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Antonio Carlos Rascão Cardoso
Diretor Presidente

Ana Paula Giuntini Zamper
Diretora Superintendente

Elaine Chade Miranda
Diretor Tesoureiro

Antonio José Guimarães Ramos
Diretor de Operações

Mozart D'Osso Pereira - Contador - CRC/RJ 068.654/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Banco IBM S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco IBM S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequação apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas

circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para a ressalva:** O Banco registra suas operações e elabora suas demonstrações financeiras com a observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência/insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(h)). Essas práticas não requerem a classificação das operações nas rubricas dos ativos circulante e realizável a longo prazo e receitas e despesas de operações de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Opinião:** Em nossa opinião, exceto pela falta de reclassificação das operações de arrendamento mercantil mencionada no parágrafo acima, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco IBM S.A. em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2011
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

João Manoel dos Santos
Contador CRC 1RJ054092/O-0